

Esforço Conjunto

Um caso para ação climática colaborativa



Sumário Executivo

As cidades do mundo são responsáveis por cerca de três quartos das emissões globais de gases de efeito estufa. O uso de energia, o comportamento e os hábitos dos cidadãos indicará se somos capazes de reduzir as emissões na medida necessária para evitar as alterações climáticas alarmantes, bem como adaptamos aos impactos que já são sentidos nas cidades.

É necessária uma ação transformadora urgente. Os atuais compromissos climáticos nacionais irão levar o planeta para um aumento na temperatura de cerca de 2,7 graus Celsius neste século - consideravelmente acima da meta reafirmada em Paris na COP 21, de ficar abaixo de 2 graus, e com aspiração de limitar a 1,5 graus.¹

As ações das cidades serão essenciais para alcançar os objetivos do Acordo de Paris – portanto, encorajadoramente mais de 7,000 cidades afirmaram um compromisso por meio do Global Covenant of Mayors for Climate & Energy - e estão reportando seu progresso. Estas cidades têm demonstrado grande ambição, mas terão que trabalhar em colaboração com uma ampla gama de stakeholders para que possam cumprir suas metas de reduzir substancialmente suas emissões, se adaptar aos efeitos das alterações climáticas e se beneficiar economicamente e socialmente de um ambiente baixo em carbono.

O investimento necessário para cidades em transporte, energia, água, resíduos e infraestrutura de telecomunicações de baixo carbono é estimado em \$ 57 trilhões de dólares desde de agora até 2030.² Um investimento desta magnitude só pode ser entregue por meio da colaboração com empresas e investidores.

A colaboração melhora a capacidade dos governos locais de contabilizarem suas emissões e gerenciá-las. Apesar do considerável poder, muitas vezes nas mãos de autoridades da cidade, a maior parte das emissões em uma cidade normalmente vêm de fontes sobre as quais ela não exerce um controle direto. Por exemplo, as operações municipais de Nova York representam apenas 7% das emissões totais da cidade. Globalmente, as operações municipais das cidades produzem apenas 3% do total de emissões de toda a cidade.³ O restante vem de fontes como edifícios e transporte privado, onde os negócios, outros níveis de governo ou cidadãos exercem o controle.⁴

O CDP é uma plataforma oficial de reporte para o Compact of Mayors, que foi relançado como Global Covenant of Mayors for Climate & Energy. Co-presidido pelo ex-prefeito de Nova York e Enviado Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para Cidades e Mudanças Climáticas, Michael R. Bloomberg, e pelo Vice-Presidente da Comissão Europeia, Maroš Šefčovič, com o apoio das redes globais e regionais de cidades, incluindo o Grupo C40 Cities Climate Leadership Group (Cidades Líderes pelo Clima), ICLEI - Governos locais pela Sustentabilidade, United Cities and Local Governments, Climate Alliance, Energy Cities, e Eurocities, o Global Covenant of Mayors for Climate & Energy representa a maior coalizão global de cidades comprometidas com a liderança climática.

1. <http://climateactiontracker.org/news/253/Climate-pledges-will-bring-2.7C-of-warming-potential-for-more-action.html>

2. http://www.longfinance.net/images/reports/pdf/Financing_the_transition_March2015.pdf

3. Dados CDP 2016

4. <http://unhabitat.org/wp-content/uploads/2012/06/HS2011CaseStudyChapter03NewYork.pdf>

5. Além disso, este relatório analisou partes do CDP set 2015 os dados corporativos e dos Estados e Regiões conjunto de dados

6. Veja a pergunta 5.0 e 5.1 do pedido CDP Cities Informação de 2016

A colaboração está acontecendo, está dando certo e tem o potencial para impulsionar o crescimento econômico.

Este ano, 533 cidades de todo o mundo divulgaram seus dados relacionados às alterações climáticas por meio do programa CDP Cities. Analisamos esses dados para saber como as cidades estão trabalhando em colaboração com os governos regionais e empresas nas ações climáticas, e explorar onde existe potencial para aprofundar e ampliar esta colaboração.⁵

Os dados mostram que o trabalho de colaboração já ocorre, está dando certo e tem o potencial para impulsionar o crescimento econômico.

A colaboração entre cidades, regiões e empresas é uma característica chave na ação climática.

Quase dois terços das cidades que reportam ao CDP estão trabalhando em colaboração na área de pesquisa e compartilhamento de conhecimento relacionado às mudanças climáticas, no financiamento e implementação de projetos, ou no desenvolvimento de novos negócios.

A oportunidade econômica de colaboração bem como para cidades, empresas e investidores é substancial: O surgimento de uma economia de baixo carbono representa uma enorme oportunidade econômica. Globalmente, 75% das cidades que reportam ao CDP identificam um potencial de desenvolvimento de novos negócios e de setores da indústria relacionados às alterações climáticas.

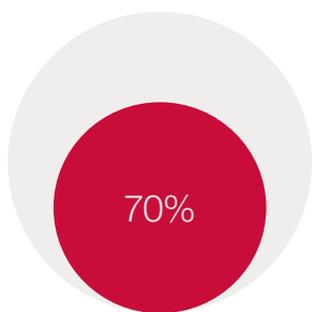
277 cidades estão buscando o envolvimento do setor privado em 720 projetos relacionados ao clima, no valor de \$26 bilhões de dólares.⁶ As cidades da América do Norte e África estão particularmente interessadas em financiamento - apesar de estarem em estágios diferentes na abordagem para a gestão da mudança climática.

Cidades que trabalham em colaboração com as empresas são mais propensas a definir metas de redução de emissões. Dos 190 municípios que possuem uma meta de redução de emissões, 74% trabalham em colaboração. Isto sugere que a colaboração ajuda as cidades a mirarem metas mais ambiciosas para suas ações climáticas do que seria se estivessem sozinhas, tornando-as mais resilientes às mudanças climáticas.

Cidades já demonstraram uma liderança significativa sobre as alterações climáticas e continuarão a fazê-la no contexto dos esforços de mitigação e adaptação necessárias para alcançar os objetivos estabelecidos no Acordo de Paris. Para enfrentar esses desafios, as cidades não podem agir sozinhas. Como os dados divulgados deste ano mostram, cidades que trabalham em colaboração são mais ambiciosas, aproveitam mais as oportunidades econômicas e atraem mais financiamento do que aquelas que não os fazem.

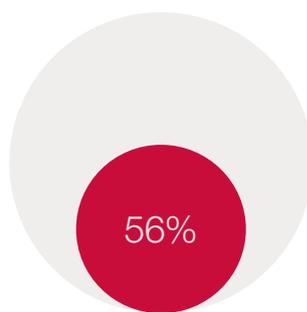
533

cidades divulgaram seus dados climáticos ao CDP



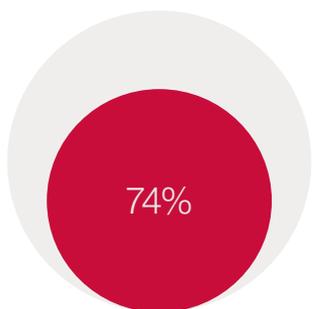
70%

a mais desde que o Acordo de Paris foi adotado



299

cidades identificaram uma oportunidade para desenvolver novos negócios ou atividades ligadas às alterações climáticas



Das

190

 cidades com metas, 74% também colaboraram com o setor privado

26 bilhões de dólares

é o custo total de 720 projetos relacionados com o clima que as cidades querem o envolvimento do setor privado

CDP Contacts

Paul Dickinson
Executive Chairman

Paul Simpson
Chief Executive Officer

Frances Way
Co-Chief Operating Officer

Sue Howells
Co-Chief Operating Officer

CDP's Cities Program

Conor Riffle
Director,
Cities and Data Product
Innovation

Maia Kutner
Head of Cities

Katie Walsh
Senior Manager,
North America

Andreia Banhe
Manager,
Latin America

Hanah Paik
Manager,
Asia Pacific

Juliette Harrison
Manager, Europe, Middle East
and Africa

Sara Telahoun
Senior Project Officer

Simeran Bachra
Data Analyst

CDP Board of Trustees

Chairman: Alan Brown
The Wellcome Trust

Jane Ambachtsheer
Mercer Investments

Jeremy Burke
UK Green Investment Bank

Kate Hampton
Children's Investment Fund
Foundation

Jeremy Smith
Disciple Media

Takejiro Sueyoshi

Martin Wise
Relpro

CDP Advisors

Lord Adair Turner

Rear Admiral Neil Morisetti CB

AECOM Team

Claire Bonham-Carter
Principal, Director of Sustainable
Development

Ben Smith
Principal, Director of Sustainable
Development

Christopher Pountney
Principal Consultant

Kelly Sharman
Senior Resource Studio
Manager

Nina Patel
Graphic Designer